

20 ANOS DE PROJETO SURDOS-UFRJ: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS E INCLUSÃO

De Cicco, Nuccia Nicole Theodoro*; Rumjanek, Vivian Mary Barral Dodd

Laboratório Didático de Ciências para Surdos, Projeto Surdos-UFRJ, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

*Apresentadora / e-mail: cicco@bioqmed.ufrj.br

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Surdos, Biociências, Educação, Libras

INTRODUÇÃO: O número de surdos que buscam uma carreira em biociências é muito baixo devido à pouca ênfase dada ao ensino de ciências para surdos. Além disso, textos de divulgação em português, muitas vezes com termos técnicos, ampliam a barreira comunicacional para surdos sinalizantes. Em 2005, a Profa. Vivian Rumjanek desenvolveu um curso experimental para jovens surdos, iniciando o PROJETO SURDOS-UFRJ. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar os 20 anos de contribuições do Projeto Surdos ao ensino e acesso de ciências para surdos. **METODOLOGIA:** Cursos e estágios são ministrados duas vezes ao ano com uma semana de duração, em formato bilíngue, para alunos de escolas públicas, usando a Metodologia De Meis de ensino, baseada em questionamento, raciocínio, compartilhamento e experimentação. O desenvolvimento de sinais usa a Metodologia Barral que reúne termos específicos de um determinado tema da área, pesquisa sinais pré-existent, e desenvolve, junto de surdos e intérpretes, novos sinais atrelados ao conceito e imagem representativa dos termos. **RESULTADOS:** Até o presente momento, foram ministrados mais de 25 cursos experimentais de curta duração. Durante tais cursos, foi necessário superar a ausência de sinais específicos na Língua Brasileira de Sinais (Libras), e hoje temos um glossário na área de biociências, com cinco fascículos e mais de 500 sinais. Temos o Laboratório Didático de Ciências para Surdos (Ladics), onde são feitos estágios de monitoria e extensão para surdos e ouvintes graduandos. Em parcerias com museus de ciência, fizemos cursos de guias e educadores surdos. Criamos material de difusão científica, como revistas em quadrinhos e vídeos de animação, e jogos lúdicos sobre ciência e surdez que levamos a feiras científicas. **CONCLUSÃO:** Em nossos cursos, a cultura surda é respeitada e os alunos deixam de ser meros observadores para praticarem ciências por si mesmos. Todo material desenvolvido possui avaliação de surdos que seguem atuando no Projeto. Esperamos que o interesse na área se amplie e que o conhecimento adquirido estimule os jovens surdos a seguirem uma carreira científica no ensino superior.

Agradecimentos: Nossa gratidão aos queridos professores, alunos, intérpretes e surdos: Flávio Eduardo Silva, Paula Martins, Regina Célia, Ana Flores, Fátima Ferrari, Julia Barral, Alexandre Silva, Fabíola Corrêa, Felipe Giraud, Tiago Santos, Bruno Baptista, Deleon Ferreira, Evely Cazé, Raiana Lins, Michael Pessoa, Danilo Soares, Roberta Schiaffino, Diego Soares.

EIXO TEMÁTICO: Eixo 2 - As várias faces da educação: para além da inclusão

FINANCIADO POR: PROFAEX/UFRJ, Ciência Pioneira/Instituto D'OR, CAPES, CNPq, Faperj.